

SUS oferecerá exame genético para prevenir câncer de mama e de ovário

Sequenciamento de nova geração identifica mutações hereditárias e permite estratégias preventivas, como a mastectomia; medida deve ampliar diagnóstico precoce

Rodrigo Leite

O Sistema Único de Saúde (SUS) passará a oferecer um exame de sequenciamento genético fundamental para a prevenção e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de ovário. A tecnologia, conhecida como sequenciamento de nova geração, já é utilizada na rede particular e permite a análise simultânea de milhões de fragmentos de DNA. O objetivo principal é identificar mutações genéticas que indiquem uma predisposição hereditária ao desenvolvimento desses tumores.

A importância do teste é ilustrada pelo caso da advogada Tayná Machado, que enfrentou um câncer de mama aos 23 anos. No caso dela, o exame genético resultou negativo, descartando o caráter hereditário da doença. O diagnóstico trouxe alívio para a família, pois confirmou que seus parentes diretos não possuem um risco elevado de desenvolver a patologia por questões genéticas.

Estratégias de redução de risco e prevenção

A identificação de uma mutação genética por meio desse exame abre caminho para intervenções preventivas rigorosas. Segundo os protocolos médicos, pacientes que testam positivo para mutações de alto risco podem optar, em conjunto com suas equipes médicas, por estratégias de redução de danos. Entre as medidas disponíveis estão a mastectomia preventiva (remoção cirúrgica das mamas) e a salpingo-ooforectomia (remoção das trompas de falópio e dos ovários).

O médico geneticista Salmo Raskin esclarece que o resultado positivo não é uma sentença de que a doença se manifestará, mas sim um indicativo de predisposição. Esse conhecimento permite que o paciente tenha um acompanhamento muito mais

próximo e realize exames de rastreio com maior frequência, possibilitando intervenções imediatas caso qualquer alteração seja detectada.

Implementação no sistema público e estimativas

De acordo com o repórter Rodrigo Leite, ainda não há um prazo definido para que o exame comece a ser realizado efetivamente nas unidades de saúde. O processo depende da publicação de uma portaria no Diário Oficial da União e da estruturação da rede pública para absorver a demanda e operar os equipamentos de alta tecnologia necessários para o sequenciamento.

O impacto da medida é considerado vital diante dos números apresentados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). A estimativa para este ano é que o Brasil registre mais de 78 mil novos casos de câncer de mama e entre 7 mil e 8 mil novos casos de câncer de ovário. Especialistas em genética reforçam que a disponibilidade deste exame no SUS representa um avanço histórico, permitindo que a população que depende do sistema público tenha acesso ao que há de mais moderno na medicina personalizada e preventiva.

<https://www.band.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/sus-oferecera-exame-genetico-para-prevenir-cancer-de-mama-e-de-ovario-202604212232>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Band